

Autores: Ortiz AL, Lemos CI, Rhein Felipe MR, Motta SN, Oshiro M, Girotti ME, Zambrana D, De Souza JH, Nardoza JR A, Vasco MB  
 Universidade Federal de São Paulo/ EPM

## Introdução e Objetivo

A satisfação sexual é um aspecto importante da qualidade de vida dos homens, e sua avaliação pode fornecer informações valiosas para o planejamento de intervenções e cuidados de saúde. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e a função sexual de homens atendidos em um ambulatório de andrologia.

## Método

Trata-se de um estudo transversal analítico com abordagem quantitativa realizado com 37 homens atendidos em um ambulatório de andrologia de um hospital público de São Paulo. A coleta de dados foi conduzida por equipe multidisciplinar. Foram utilizados os questionários Quociente Sexual Masculino (QSM) e World Health Organization Quality of Life Assessment-BREF (WHOQOL-BREF). Análises estatísticas descritivas e de correlação exploraram a relação entre função sexual e qualidade de vida. As análises foram realizadas no programa estatístico R, para tal, foi utilizado o teste exato de Fisher adotando  $p < 0.05$ .

## Figuras

Tabela 1 – Associação entre os domínios do whoqol-brief e função sexual

Domínio	p-valor	Associação significativa
Aspectos físicos	<0.05	SIM
Relação social	<0.05	SIM
Meio ambiente	<0.05	SIM
Qualidade de vida	0.52	NÃO
Satisfação com a saúde	0.21	NÃO
Domínio psicológico	1	NÃO

## Resultados

A função sexual apresentou associação significativa com domínios de aspectos físicos, relação social e meio ambiente ( $p < 0.05$ ), indicando sua influência na saúde física, nas interações sociais dos participantes, assim como na percepção do ambiente em que vivem. No entanto, a função sexual não teve associação com a percepção da qualidade de vida geral ( $p$ -valor = 0.52), satisfação com a saúde ( $p$ -valor = 0.21) e domínio psicológico ( $p$ -valor = 1).

## Conclusão

Este estudo contribui para o entendimento da relação entre qualidade de vida e função sexual de homens atendidos em um ambulatório de andrologia. Os resultados ressaltam a importância de avaliar sistematicamente a qualidade de vida nesse contexto e oferecer intervenções adequadas para melhorar o cuidado e bem-estar desses pacientes.

## Referências

1- OMS. Sexual health - a new focus for WHO. Progress in Reproductive Health Research, 67:1-8, 2004/ 2- ABDO, Carmita H. N. et al. O Quociente Sexual Masculino: Um Questionário Breve e Autoaplicável para Avaliar a Satisfação Sexual Masculina. Departamento de Psiquiatria, Universidade de São Paulo, Brasil, 2007/ 3- WHOQOL GROUP. Development of the World Health Organization WHOQOL-BREF quality of life assessment. Psychological Medicine, 28.3: 551-558, 1998/ 4- FINOTELLI JÚNIOR, Ítor; CAPITÃO, Cláudio Garcia. Evidências de validade da versão brasileira da Escala de Autoeficácia Sexual - Função erétil, 37.1: 144-159, 2011/ 5- MONTORSI, Francesco et al. Resumo das recomendações sobre disfunções sexuais em homens. Revista Internacional de Andrologia, 8.1: 18-23, 2010. 6- AFIF-ABDO, J. Diagnóstico e tratamento da disfunção erétil. Revista Diagnóstico Tratamento, 12.4: 192-195, 2007